

Lote com primeiras doses da Coronavac chega em 20 de novembro a SP, afirma Doria



O lote com as primeiras 120 mil doses da Coronavac, vacina desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan, chega ao país em 20 de novembro. A informação foi anunciada pelo governador de São Paulo, João Doria (PSDB), em entrevista coletiva na tarde desta segunda-feira (9).

A aplicação do imunizante poderá ser iniciada após a conclusão da fase 3 de testes e a autorização da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Segundo Doria, a agência de vigilância sanitária da China confirmou a liberação da exportação das doses para o Brasil. A importação de seis milhões de vacinas foi auto-

rizada pela Anvisa em 23 de outubro. O total de lotes deve chegar ao país até 30 de dezembro, de acordo com o governador.

As doses que chegarem da China ficarão estocadas no estado de São Paulo. Segundo Dimas Covas, diretor do Instituto Butantan, o local, que não será divulgado, terá segurança reforçada dada a importância do produto.

Covas informou que tomou conhecimento nesta segunda, ainda em um comunicado extra-oficial, que as autoridades sanitárias chinesas já liberaram a exportação da primeira parte de matéria-prima para a produção da Coronavac pelo Butantan.

Os insumos devem chegar por volta do dia 27 de novembro, e a produção do

imunizante no país deve começar em seguida. Segundo Covas, a quantidade de matéria-prima desse primeiro lote permitirá a fabricação de 1,2 milhão de doses.

Doria também anunciou o início da construção da fábrica que fará a Coronavac no país. O espaço fica em uma instalação que já existia no Instituto Butantan e será remodelada.

A fábrica terá 10 mil metros quadrados de área e capacidade para produzir 100 milhões de doses de vacina contra Covid-19 por ano, segundo Covas. A planta será construída com doações da iniciativa privada ao custo de R\$ 160 milhões. Cerca de R\$ 130 milhões já foram arrecadados, segundo o governo de São Paulo.

Aline Mazzo/Folhapress

Economia



Países criam vistos de trabalho remoto para atrair nômades digitais

Página - 03

Brasil tem saldo de mais de 231 mil empresas abertas em outubro

Página - 03

Agronegócio



O que o agronegócio brasileiro deve esperar de Joe Biden?

Página - 05

Sustentabilidade



Hidrogênio é a nova fronteira da energia renovável na Europa

Página - 06

No Mundo

Trump bloqueia acesso da equipe de Biden a dados e recursos para iniciar transição



O governo Donald Trump bloqueou o acesso da equipe do presidente eleito, Joe Biden, a informações e recursos para que seja iniciada a transição de poder nos EUA.

O time de Trump se recusa a assinar, como é de praxe, uma carta oficial que permite ao democrata iniciar formalmente a transição após ter sido declarado vencedor da disputa presidencial.

O movimento é mais um exemplo de como o republicano usa o governo para atender a seus interesses, já que a chancela seria um reconhecimento da vitória do democrata, o que Trump se recusa a fazer.

Nos EUA, assim que um novo presidente é eleito, a Ad-

ministração de Serviços Gerais (GSA, na sigla em inglês) autoriza de maneira formal o início da transição. A agência assina uma carta que libera recursos para pagamento de salários e apoio administrativo aos novos funcionários, além do acesso à burocracia americana - neste ano, o valor total é estimado em US\$ 9,9 milhões (R\$ 52,97 milhões).

O processo funciona assim desde 1963, quando a Lei de Transição Presidencial foi promulgada e, até agora, começava sempre horas ou dias depois de um novo presidente ser declarado eleito.

Em 2016, Barack Obama, por exemplo, concedeu rapidamente a transição a Trump e, inclusive, recebeu o republicano na Casa Branca após

o resultado da eleição que o declarou vencedor sobre Hillary Clinton.

A equipe de Biden já recebeu autorização para estabelecer um escritório de transição na sede do Departamento de Comércio, em Washington, mas todos os outros acessos e recursos para iniciar formalmente o trabalho dependem da carta assinada pela GSA.

Caso o impasse se prolongue por mais tempo, esta seria a primeira vez que uma transição sofre esse tipo de atraso na história moderna dos EUA, com exceção a 2000, quando a disputa entre George W. Bush e Al Gore foi decidida na Suprema Corte, que interrompeu a recontagem de votos na Flórida.

Marina Dias/Folhapress

Pfizer e BioNTech dizem que sua vacina contra covid-19 é 90% eficaz



A Pfizer disse nesta segunda-feira (9) que sua vacina experimental contra a covid-19 mostrou ser 90% eficaz na prevenção da doença, com base em dados iniciais de um estudo amplo, numa grande vitória na luta contra a pandemia que matou mais de 1 milhão de pessoas, abalou a economia global e causou impacto no cotidiano das pessoas.

A Pfizer e sua parceira alemã BioNTech são as primeiras farmacêuticas a anunciarem dados bem-sucedidos de um ensaio clínico em lar-

Reino Unido espera receber 10 milhões de doses de vacina este ano

O Reino Unido espera receber 10 milhões de doses da candidata a vacina contra covid-19 da Pfizer/BioNTech até o final deste ano se as agências reguladoras a aprovarem, disse o porta-voz do primeiro-ministro, Boris Johnson, nesta segunda-feira (9), na esteira de resultados positivos de testes clínicos.

O porta-voz informou que o país já encomendou 40 milhões de doses da candidata a vacina desenvolvida pela Pfizer e pela BioNTech, uma das seis com as quais o governo firmou acordos de suprimento.

Também nesta segunda-feira, a Pfizer disse que sua vacina experimental contra covid-19 é mais de 90% eficiente, uma grande vitória na luta contra a pandemia que já matou mais de 1 milhão de pessoas, assolou a economia mundial e transtornou a vida cotidiana.

“No total, adquirimos 40

milhões de doses da candidata a vacina da Pfizer, e 10 milhões destas estão sendo fabricadas e estarão disponíveis ao Reino Unido até o final do ano, se a vacina for aprovada pelas agências reguladoras”, disse o porta-voz.

Johnson sujeitou a Inglaterra a um segundo lockdown nacional para conter uma segunda onda de infecções de covid-19, mas disse que as perspectivas de uma vacina são um motivo para crer que a situação melhorará na primavera.

“Os resultados são promissores, e, embora estejamos otimistas a respeito de um avanço, precisamos lembrar que não existem garantias. Saberemos se a vacina é tanto segura quanto eficaz assim que os dados de segurança tiverem sido publicados, e somente então as autoridades de licenciamento podem cogitar torná-la acessível ao público”, acrescentou o porta-voz.

Reuters/ABR



ga escala com uma potencial vacina contra o novo coronavírus. As empresas disseram que, até o momento, não encontraram nenhuma preocupação de segurança com a candidata a imunizante e que esperam pedir autorização para uso emergencial da vacina nos Estados Unidos (EUA) neste mês.

Se obtiver a autorização, o número de doses da vacina será limitado inicialmente. Uma das questões pendentes é por quanto tempo a vacina fornecerá proteção. No entanto, a notícia divulgada dá esperanças de que outras vacinas

em desenvolvimento contra o novo coronavírus também possam se mostrar eficazes.

“Hoje é um grande dia para a ciência e para a humanidade”, disse Albert Bourla, presidente executivo e chairman da Pfizer, em comunicado. “Estamos atingindo esse marco crucial em nosso programa de desenvolvimento de vacina no momento em que o mundo mais precisa, com as taxas de infecção atingindo novos recordes, hospitais ficando superlotados e economias sofrendo para reabrir.”

Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Brasil tem saldo de mais de 231 mil empresas abertas em outubro



O Brasil teve saldo positivo de 231.253 novos negócios no mês de outubro, quando foram abertas 320.559 empresas e 89.306 foram fechadas. Os dados são do Mapa de Empresas, ferramenta digital do Ministério da Economia para acompanhamento dos registros empresariais no país.

De acordo com a pasta, entre as unidades da federação com maior aumento percentual em relação ao registro de novas empresas, o Amapá foi o que mais cresceu. Em outubro, foram abertos 755 novos empreendimentos no estado, 15,62% de crescimento se comparado com setembro. Destacam-se, também, Mato Grosso (5,13%) e Rondônia (3,71%).

“Por outro lado, Tocantins registrou a maior varia-

ção em relação ao número de empresas fechadas. Em outubro, 601 negócios foram finalizados no estado, o que representa um aumento de 19,48% em relação ao mês anterior”, informou o Ministério da Economia.

A atividade econômica com maior crescimento em outubro foi o comércio varejista de bebidas, que teve aumento de 4,81% no registro de novos negócios, na comparação com o mês anterior. Transporte rodoviários de cargas cresceu 4,77% e promoção de vendas, 3,26%.

Para o Ministério da Economia, os números são mais uma evidência da retomada da atividade econômica, após os efeitos causados pela pandemia do novo coronavírus, e do impacto das medidas de simplificação e melhoria do ambiente de negócios, bem

como de transformação digital, implementados pelo governo.

No mês de outubro, para abrir uma empresa, o empreendedor levou, em média, 2 dias e 17 horas. O tempo é 4 horas menor que o registrado em setembro. A medição registrada no mês de outubro é a menor para a série histórica do Mapa de Empresas, que possui dados desde janeiro de 2020.

Goiás segue na liderança como a unidade da federação mais rápida no processo de abertura de empresas no Brasil. No estado, leva-se, em média, 1 dia e 2 horas para registrar um novo negócio. A Bahia é o estado onde o empreendedor leva mais tempo para iniciar sua empresa: 6 dias e 6 horas.

Andréia Verdêlio/ABR

BNDES prorroga consulta pública para cessão de créditos inadimplentes



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) prorrogou o prazo final da consulta pública que dá início ao processo de cessão da carteira de créditos inadimplentes através de leilão.

Esses títulos, conhecidos no mercado como “créditos podres”, já foram dados como perdidos pelo banco nos seus balanços contábeis, mas demandam custos correntes para sua manutenção em carteira. Como podem ser vendidos, ainda que por quantias muito menores do que seu valor original, o BNDES avalia essa possibilidade.

Países criam vistos de trabalho remoto para atrair nômades digitais

A disseminação de sistemas de teletrabalho, desde o início da pandemia, alterou o cálculo de profissionais, corporações e países quanto a novas oportunidades de mobilidade global.

Só no Brasil, de 13 a 19 de setembro, 10% da população ocupada, ou 7,8 milhões de trabalhadores, atuava profissionalmente via teletrabalho, conhecido como home office, segundo o IBGE. Em julho, eram 8,4 milhões de trabalhadores nessa situação.

A ameaça sanitária e o fechamento de fronteiras também promoveram a repatriação de técnicos e executivos estrangeiros para seus países de origem, de onde seguiram atuando junto às ex-equipes, agora à distância.

Com isso, a proliferação do home office, improvável em tamanha escala antes da Covid-19, acelerou aspirações desenhadas para um futuro distante chamadas de “work from anywhere” (tra-

balho a partir de qualquer lugar), sem que esse salto fosse acompanhado dos marcos regulatórios correspondentes, levantando questões migratórias, trabalhistas, tributárias e até criminais.

Entre as novas tendências estão dois modelos em que contratante e contratado estão em países diferentes: o chamado “virtual assignments” (contratação virtual de alguém em outro país) e o nomadismo digital, trabalho remoto desempenhado por viajantes que atuam remotamente de qualquer lugar do mundo via internet.

“No momento em que você cruza fronteiras, envolve duas legislações trabalhistas e fiscais, e é preciso estabelecer parâmetros para que não haja dupla tributação da renda do trabalho”, explica a advogada Diana Quintas, sócia da Fragomen, uma das maiores empresas de imigração do mundo.

Fernanda Mena/Folhapress



O objetivo da consulta é submeter publicamente as minutas do Edital de Procedimento Competitivo e do Contrato de Cessão à consideração dos interessados. O prazo terminava no dia 30 de outubro, mas foi postergado até ontem(9).

No modelo que o BNDES vem desenvolvendo desde 2018, os títulos serão vendidos em leilão pelo critério de maior valor de oferta. No caso do BNDES, esse leilão será público e o valor esperado é, pela experiência do mercado, uma fração do valor contábil dos títulos, dadas suas características.

“Os direitos creditórios

ABR

Eleições

Mercado imobiliário patrocina Covas às vésperas de SP rever regras do setor



Em ano que antecede discussões urbanísticas importantes para a cidade, a campanha de Bruno Covas (PSDB) à Prefeitura de São Paulo têm se mostrado queridinha do mercado imobiliário, e empresários ligados ao setor estão entre os principais doadores do prefeito.

A irrigação de recursos desta área econômica ocorre às vésperas de um ano estratégico para o mercado imobiliário: em 2021, por lei, deve ser feita a revisão do Plano Diretor, conjunto de regras que define como a cidade vai crescer.

Dono da campanha mais rica, Covas já arrecadou quase R\$ 13 milhões, a maioria

vinda do fundo partidário –verba pública a que os partidos têm direito. Por volta de R\$ 1,8 milhão vêm de pessoas físicas e, desse total, a reportagem identificou ao menos R\$ 880 mil que saíram do bolso de doadores ligados a grupos de construtoras e incorporadoras, entre executivos e proprietários.

Para se ter uma ideia, o valor que Covas recebeu de nomes do mercado imobiliário equivale a praticamente tudo que Celso Russomanno (Republicanos) arrecadou até agora, somando o fundo eleitoral –verba pública que os partidos recebem em ano de eleição–, o fundo partidário e doações de pessoas físicas.

O maior doador do tuca-no até o momento é o médico Jorge Mitre, fundador do Hospital dos Olhos e membro da família que dirige a incorporadora Mitre Realty. Ele doou R\$ 230 mil a Covas.

Também fazem parte do rol de doadores José Ricardo Rezek, do Grupo Rezek, que doou R\$ 200 mil; Ernesto Zarzur e Samir Zakkhour El Tayar, da Eztec, que doaram R\$ 175 mil e R\$ 25 mil, respectivamente; Elie Horn, da Cyrela, com R\$ 100 mil; e Antonio Setin, da Setin, com R\$ 50 mil, entre outros.

A gestão na prefeitura iniciada sob João Doria (PSDB) e terminada por Covas já fez acenos ao setor imobiliário.

Artur Rodrigues/Folhapress

Facebook e Twitter usam exemplo dos EUA e preveem avisos para fake news em eleição no Brasil



Antes de discursar na TV dos EUA por 15 minutos sobre fraude eleitoral sem apresentar evidências, o presidente Donald Trump já acumulava uma série de publicações contestadas e rotuladas como duvidosas no Twitter. No Facebook, uma página com 365 mil americanos apoiadores do republicano foi derrubada por espalhar mentiras.

Todas as publicações tinham em comum o objetivo de difundir desconfiança no processo eleitoral pelo correio à medida em que a derrota para o democrata Joe Biden ficava mais evidente.

As duas redes sociais têm abordagens distintas, mas,

Na reta final, Russomanno, Boulos e França calibram estratégias em SP

Marcada pela pandemia, pela ausência de debates na TV e pela mingua nos atos de rua, a campanha eleitoral deste ano para a Prefeitura de São Paulo terá uma reta final ainda mais decisiva do que em outros anos, com uma elevação na temperatura depois de semanas consideradas mornas.

A avaliação, compartilhada por estrategistas das principais candidaturas, é a de que esta semana será determinante para Celso Russomanno (Republicanos), Guilherme Boulos (PSOL) e Márcio França (PSB), que, com intenções de voto em torno dos 15%, estão empatados no segundo lugar, segundo o Datafolha.

Líder na pesquisa, com 28%, o candidato à reeleição, Bruno Covas (PSDB), está confiante em sua permanência na dianteira e deve assistir de longe à guerra entre os três por uma vaga no segundo turno.

Adiadas de outubro para novembro por causa da crise do coronavírus, as eleições

só agora passam a receber atenção maior do eleitor. Na pesquisa espontânea do Datafolha, 30% dos entrevistados ainda respondem que não sabem em quem votarão –no levantamento anterior, eram 36%.

Entre os que respondem já ter candidato para a votação do próximo domingo (15), há uma cobiçada fatia de 42% que dizem que seu voto ainda pode mudar.

Como mostrou o jornal Folha de S.Paulo, no caso de Russomanno continuar em tendência de queda, os candidatos que mais se beneficiam como a segunda opção são Covas e França, que herdaram votos do deputado.

“As pessoas estão pensando mais agora em quem vão votar, já que a eleição ficou muito em segundo plano, em função de tudo o que está acontecendo no país”, diz Chico Malfitani, marqueteiro de Boulos, que busca romper a estagnação –ele teve 14% nas duas pesquisas mais recentes.

Joelmir Tavares/Folhapress



no geral, devem aplicar as mesmas regras em posts de candidatos brasileiros ou de apoiadores que tentem minar o processo cívico ou incitem eleitores a interferir nos locais de votação das eleições municipais deste domingo (15). O Facebook diz que vai operar um centro de operações dedicado apenas às eleições nos dias anteriores ao pleito brasileiro.

O objetivo é acelerar o tempo de resposta a conteúdos que possam representar ameaça. O mesmo centro focará atenção em conteúdos do Instagram e do WhatsApp, que pertencem ao grupo econômico Facebook.

No Brasil, a empresa trabalha em parceria com agên-

cias de checagens de fatos e afirma que já removeu conteúdos que desestimulam os eleitores a votar –mas não abre quantos banimentos foram feitos.

Segundo a empresa, especialistas de diversas equipes nacionais e do exterior estarão reunidos online para acompanhar em tempo real potenciais violações de políticas das três plataformas.

No WhatsApp, é preciso lembrar que mensagens não serão rotuladas como potencialmente falsas porque o sistema usa criptografia de ponta a ponta e o aplicativo não é considerado pela empresa uma rede social.

Paula Soprana/Folhapress



O que o agronegócio brasileiro deve esperar de Joe Biden?



A primeira grande mudança da gestão Biden nas relações internacionais será o resgate da liderança que os Estados Unidos sempre exerceram na coordenação multilateral do mundo, que se inicia já na independência dos EUA com a ação diplomática de Benjamin Franklin e os demais Founding Fathers contra o colonialismo europeu.

Para entender o papel histórico dos EUA no mundo, vale ler um livro magnífico que acaba de ser lançado: *America in the World: A History of U.S. Diplomacy and Foreign Policy*, de Robert Zoellick, que foi representante de comércio dos EUA (USTR) de 2001 a 2005 e depois Presidente do Banco Mundial. O livro analisa o papel que Franklin, Hamilton, Jefferson, Adams, Lincoln, os Roosevelts, Woodrow Wil-

son, Cordell Hull, Kennedy, Reagan, Bush e outros “líderes pragmáticos” tiveram na construção da diplomacia e da política externa dos EUA. A obra merece ser realmente lida nesse momento crucial e conflitivo da democracia americana.

No final da 2ª guerra, o mundo pedia maior coordenação multilateral em temas como garantia da paz, comércio, finanças, desenvolvimento e outros. Os Estados Unidos assumiram posição central na criação de diversas organizações internacionais para promover paz, direitos humanos e solução de conflitos (ONU), finanças e desenvolvimento (FMI e Banco Mundial), comércio (o acordo do GATT, que depois virou a OMC – Organização Mundial de Comércio), saúde pública (OMS – Organização Mundial de Saúde) e muitas outras.

O momento turbulento e polarizado que vivemos hoje exige o aprimoramento da capacidade de coordenação dos países em novos temas como meio ambiente, mudança do clima, segurança biológica (contenção de pandemias), saúde pública, segurança cibernética, migração, anticorrupção, transparência e outros.

Com o *America First*, Trump deu as costas para mundo e abandonou o papel histórico de concertação dos EUA. Em comércio, por exemplo, para agradar o seu público interno Trump propôs medidas enérgicas para “zerar” os principais déficits comerciais que os EUA mantinham no mundo, iniciando negociações país a país como se o comércio fosse um jogo de soma zero, que não é.

Veja

Indicador de preço dos alimentos da Ceagesp sobe quase 8% em outubro



O índice de preços da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) encerrou o mês de outubro com forte alta de 7,94%, em comparação com o mês anterior, principalmente pela elevação dos preços nos setores de legumes, frutas e diversos.

A companhia explica em comunicado que, em virtude das altas temperaturas e da estiagem, que adentraram a primeira quinzena de outubro, o clima não favoreceu as culturas que já vinham sofrendo perdas desde setembro. Alguns produtos, como tomate, batata, mamão formosa, laranja e abacate tiveram danos.

Brasil publica norma facilitando importação de soja e milho transgênicos dos EUA

O governo brasileiro publicou uma instrução normativa conferindo segurança jurídica para importações de soja e milho transgênicos dos Estados Unidos, em um momento em que o Brasil lida com baixos estoques e preços recordes desses produtos.

A instrução normativa, segundo a assessoria de imprensa do Ministério da Agricultura, reconhece a equivalência de eventos geneticamente modificados entre Brasil e EUA.

A norma busca eliminar incertezas sobre importações dos EUA, já que o país da América do Norte possui eventos transgênicos ainda não aprovados no Brasil, conforme afirmam especialistas.

Os norte-americanos são potenciais fornecedores de grãos ao Brasil, que enfrenta uma escassez de soja, principalmente, após fortes exportações para a China e diante

de aquecida demanda interna.

Com preços recordes de soja e milho, o governo brasileiro zerou a tarifa de importação desses grãos para países de fora do Mercosul, no mês passado.

A norma, publicada na quarta-feira (4) e relatada à Reuters pela assessoria na noite de quinta-feira (5), surge na mesma semana em que os EUA confirmaram uma exportação de 30 mil toneladas de soja ao Brasil.

As importações de soja pelo Brasil, contudo, devem ser maiores de parceiros do Mercosul, conforme indicam as projeções neste momento.

De janeiro a setembro, as importações de soja pelo Brasil somaram 528 mil toneladas, segundo dados do governo, que apontam o Paraguai como maior fornecedor, com 521 mil toneladas. No ano passado, as compras brasileiras foram de apenas 144 mil toneladas.

G1/Biznews



Além disso, os custos da produção subiram, acompanhando a alta do dólar neste ano, com maiores despesas com fertilizantes e defensivos agrícolas cotados na moeda norte-americana. Em contrapartida, os setores de verduras e pescados acumulam alta no ano de apenas, respectivamente, 4,61% e 0,75%.

A Ceagesp salienta que a tendência para este mês é a previsão de mais chuvas que, não sendo excessivas, podem favorecer as culturas. Com clima quente e com maturação adequada dos frutos, a boa oferta de produtos deverá conter elevações gerais de preços.

Além da recuperação da oferta para os próximos meses, a demanda deve crescer, com uma maior flexibilização do isolamento social e o retorno de novas atividades econômicas em todo o Estado de São Paulo, incluindo bares e restaurantes, escolas e teatros e com a ampliação do horário de atendimento.

O setor de diversos fechou o mês com forte elevação de 5,83%. As principais altas foram registradas nos preços da batata asterix (41,0%), do milho de pipoca estrangeiro (19,8%), do coco seco (19,5%), da batata lavada (16,6%) e dos ovos brancos (10,1%).

Notícias Agrícolas

Sustentabilidade

Hidrogênio é a nova fronteira da energia renovável na Europa



Investidores apoiados pela União Europeia lançaram um programa que irá buscar investimento privado, incluindo do fundo Breakthrough Energy Ventures de Bill Gates, para impulsionar a indústria de hidrogênio verde da região.

A EIT InnoEnergy apresentou na quarta-feira o Centro de Aceleração Europeu para o Hidrogênio Verde com a meta de impulsionar o desenvolvimento de uma “economia” para o combustível limpo, que pode movimentar 100 bilhões de euros (116 bilhões de dólares) por ano até 2025 e criar 500.000 empregos.

“Estamos identificando e cocriando projetos que irão fazer a diferença e dar um

início rápido para uma economia de hidrogênio na Europa”, disse Diego Pavia, diretor-presidente da InnoEnergy. “O centro de aceleração será referência para projetos que usam hidrogênio verde.”

A Europa tem como alvo o hidrogênio verde, um combustível de baixo carbono criado com energia renovável, como solução para reduzir as emissões no setor de transportes e em indústrias como a de aço, cimento e produtos químicos. A UE quer destinar 470 bilhões de euros para infraestrutura de hidrogênio até 2050.

A EIT InnoEnergy deseja aproveitar o interesse pelo hidrogênio ao reunir produtores, consumidores e finan-

ciadores, bem como adquirir participações nos projetos.

O Centro de Aceleração Europeu para o Hidrogênio Verde tem apoio do Breakthrough Energy Ventures, um fundo financiado por Bill Gates e outros líderes empresariais, como Jeff Bezos e Michael Bloomberg, proprietário da Bloomberg LP, controladora da Bloomberg News.

A EIT InnoEnergy, financiada pelo Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia da UE, tem capacidade de investimento de 100 milhões de euros por ano e costuma assumir participações de 1% a 25% em novos projetos, de acordo com Pavia.

Banir carros a gasolina pode criar 30 mil empregos, diz Greenpeace

A proibição de carros a gasolina e diesel até 2030 poderia criar mais de 30 mil empregos e fornecer um impulso de 4,2 bilhões de libras (cerca de R\$ 29 bilhões no câmbio de ontem, 09) para a economia. As informações foram divulgadas em um relatório do Greenpeace no Reino Unido.

Os carros a gasolina, diesel ou híbridos serão proibidos no Reino Unido a partir de 2035, segundo os planos do governo anunciados em fevereiro para ajudar a região a atingir sua meta de emissões de carbono zero até 2050. A pesquisa revelou que antecipar a proibição em cinco anos poderia criar 32 mil

novos empregos até 2030 e aumentar o PIB em 0,2%.

O diretor de políticas do Greenpeace no Reino Unido, Doug Parr, disse ao Independent que esse é o momento de pensar em políticas governamentais ousadas que criem novos empregos e crescimento econômico enquanto impulsionam o Reino Unido em ações climáticas.

A pesquisa foi lançada próxima da possibilidade de o primeiro ministro do Reino Unido, Boris Johnson, antecipar a proibição das vendas de carros a gasolina e diesel. Ele está considerando adiantar o projeto como parte de um grande discurso sobre mudança climática neste mês.

IstoéDinheiro



Exame

Brasil está no caminho errado para cumprir Acordo de Paris sobre o clima (ONG)



As emissões de gases de efeito estufa no Brasil aumentaram 9,6% em 2019 devido ao crescente desmatamento na Amazônia, colocando em risco os compromissos do país no Acordo de Paris sobre o clima, denunciou uma ONG ambientalista nesta sexta-feira (6).

O Brasil emitiu 2,17 bilhões de toneladas de CO2 na atmosfera em todo o ano de 2019, um aumento de 9,6% em relação a 2018 (com 1,98 bilhão de toneladas), afirmou o grupo de entidades ambientalistas Observatório do Clima. O número coincide com o primeiro ano de governo

do presidente Jair Bolsonaro.

“O crescimento das emissões no último ano foi puxado pelo desmatamento na Amazônia, que disparou no ano passado”, aponta o relatório do Sistema de Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG). O documento estima que 72% das emissões se devem ao “uso da terra e à agricultura”, incluindo o desmatamento, que aumentou 85% em 2019 em relação ao ano anterior.

Sob o Acordo de Paris de 2015, o Brasil se comprometeu a reduzir seu nível de emissões de CO2 de 2005 em 37% até 2025. No entanto, as emissões do ano passado fo-

ram “17% superiores” a essa meta, apontou o Observatório.

O Brasil também está a caminho de quebrar outro compromisso assumido pelo governo em 2010, o de reduzir as emissões para a faixa de 36,8% a 38,9% até o fim de 2020. O relatório estima que, este ano, o país ficará 9% acima da meta mínima, de 36,8%.

“A meta que tínhamos para 2020 era facilmente alcançável, não era absurda. Só sairíamos da meta se uma tragédia estivesse acontecendo, e ela está”, denunciou Márcio Astrini, secretário-executivo do Observatório, muito crítico do governo Bolsonaro.

IstoéDinheiro

Adeoti Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 17.879.626/0001-12 – NIRE 35.227.453.467

Resolução de Sócios datada de 2 de outubro de 2020

T-C JK I LLC, sociedade devidamente organizada e existente de acordo com as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América, inscrita no CNPJ sob nº 19.572.136/0001-93 ("T-C JK I"), neste ato representada por seus procuradores, Sr. **Darcio Siqueira de Sousa** e Sr. **Natália Cibele Correia da Silva**, ambos cidadãos brasileiros e advogados, inscritos na Seccional de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil sob números 240.530 e 290.416, respectivamente, e inscritos no CPF sob números 157.093.498-36 e 316.825.008-29, respectivamente; e T-C JK II LLC, sociedade devidamente organizada e existente de acordo com as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América ("T-C JK II"), neste ato representada por seus procuradores, Sr. **Darcio Siqueira de Sousa** e Sr. **Natália Cibele Correia da Silva**, acima qualificados, na qualidade de sócios representando a totalidade do capital social de **Adeoti Empreendimentos Imobiliários Ltda.**, com sede na Rua Libero Badaró, 293, 27º andar, bloco 27D, sala 16, São Paulo-SP inscrita no CNPJ sob nº 17.879.626/0001-12, com seus atos constitutivos devidamente registrados perante a JUCESP sob NIRE 35.227.453.467, em 05/04/2013 (a "Sociedade"). **Resolvem**, neste ato, por unanimidade de votos, em conformidade com o artigo 1.078 do Código Civil (Lei nº 10.406/2002), bem como da cláusula 7, item (k), do Contrato Social da Sociedade, conforme alterado: (I) **Autorizar** a redução do capital social da Sociedade, considerado excessivo para a consecução do objeto social, dos atuais R\$ 402.592.176,00 para R\$ 389.716.178,00, representando, portanto, uma redução correspondente a R\$ 12.875.998,00, mediante o cancelamento de 12.875.998 quotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada, detidas pelas sócias T-C JK I e T-C JK II, ambas acima qualificadas, na proporção de suas respectivas participações no capital social da Sociedade, nos termos do Artigo 1.082, inciso II do Código Civil Brasileiro. (II) **Determinar** que esta redução do capital social será formalizada por meio da assinatura e arquivamento da respectiva Alteração do Contrato Social da Sociedade perante a JUCESP, autorizando o administrador da Sociedade, **Carlos Eduardo Prado**, portador da Cédula de Identidade RG nº 14.869.803-7 (SSP/SP), e inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF) sob nº 035.156.498-59, a tomar todas e quaisquer providências bem como assinar todos e quaisquer documentos necessários para a realização da redução do capital social, de acordo com o estabelecido no Contrato Social da Sociedade. De acordo com o § 1º do Artigo 1.084 do Código Civil, o presente instrumento com a cópia de sua publicação, bem como a Alteração do Contrato Social da Sociedade que irá formalizar a redução do capital social, serão devidamente arquivadas perante a JUCESP, nos dias de 90 dias após a publicação da presente Ata. Em conformidade com os §§ 1º e 3º do Artigo 1.072 do Código Civil Brasileiro, a Reunião de Sócios da Sociedade foi dispensada visto que todos os assuntos a serem decididos estão sendo deliberados por escrito pelos sócios da Sociedade neste ato. São Paulo, 02/10/2020. T-C JK I LLC p.p.: Darcio Siqueira de Sousa e Natália Cibele Correia da Silva; T-C JK II LLC p.p.: Darcio Siqueira de Sousa e Natália Cibele Correia da Silva.

Cunha Pereira – Comércio, Importação e Exportação Ltda.

CNPJ/ME nº 02.685.455/0001-13 – NIRE 35.216.480.697

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Sócios

Ficam os sócios da Sociedade convidados para se reunirem em AGE a ser realizada em 19/11/2020, às 14h30 em 1ª convocação, e às 14h45 em 2ª convocação, na sede social, para: **Ordem do dia:** (i) ratificar e formalizar a cessão e transferência onerosa da totalidade das quotas da sócia Elza Pacini da Silva Pereira para a sócia Maria José da Cunha Carneiro; (ii) ratificar e formalizar a cessão e transferência gratuita da totalidade das quotas do sócio Ivan da Silva Pereira Júnior para a sócia Maria José da Cunha Carneiro; (iii) ratificar e formalizar a renúncia, em razão da cessão supracitada, de Elza Pacini da Silva Pereira do cargo de Diretora Executiva e de Ivan da Silva Pereira Júnior do cargo de Diretor, da Sociedade; (iv) alterar a denominação social; (v) aprovar a alteração do endereço; (vi) aprovar a alteração do objeto social; (vii) aprovar a alteração e consolidação do contrato social para adequá-lo ao Código Civil e para passar a refletir as deliberações tomadas nos itens anteriores. Não havendo "quórum" na 1ª convocação, a assembleia instalar-se-á em 2ª e última convocação, com qualquer número de sócios. São Paulo, 06 de novembro de 2020. (07, 10 e 11/11/2020)

Carneiro – Pereira Participações S/C Ltda.

CNPJ/ME nº 02.686.109/0001-50

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Sócios

Ficam os sócios da Sociedade, convidados para se reunirem em AGE a ser realizada em 19/11/2020, às 14h00, em 1ª convocação e às 14h15 em 2ª convocação, na Avenida 9 de Julho, 5109, 8º andar, São Paulo-SP, para: **Ordem do dia:** (i) ratificar e formalizar a cessão e transferência onerosa da totalidade das quotas da sócia Elza Pacini da Silva Pereira para a sócia Maria José da Cunha Carneiro; (ii) ratificar e formalizar a cessão e transferência gratuita da totalidade das quotas do sócio Ivan da Silva Pereira Júnior para a sócia Maria José da Cunha Carneiro; (iii) ratificar e formalizar a renúncia, em razão da cessão supracitada, de Elza Pacini da Silva Pereira do cargo de Diretora Executiva e de Ivan da Silva Pereira Júnior do cargo de Diretor, da sociedade; (iv) alterar a denominação social; (v) aprovar a alteração do endereço; e (vi) aprovar a alteração do contrato social para adequá-lo ao Código Civil e para passar a refletir as deliberações tomadas nos itens anteriores. Não havendo "quórum" na 1ª convocação, a assembleia instalar-se-á em 2ª e última convocação, com qualquer número de sócios. São Paulo, 06 de novembro de 2020. (07, 10 e 11/11/2020)

Caltabiano McLarty Participações S.A.

CNPJ nº 07.133.841/0001-16 – NIRE 35.300.319.796

Convocação – Assembleia Geral Ordinária

Convocamos os acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 23/11/20 às 11:00 h., na sede social na Rua Lavradio, 100, 1º andar, Barra Funda/SP, para deliberarem sobre o exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31/12/19 e deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/19. São Paulo, 09/11/20. Alessandro Portella Maia, Diretor Presidente. (10, 11 e 12/11/2020)

CLIR Empreendimento Imobiliário – SPE S/A

CNPJ/ME nº 16.833.685/0001-97 – NIRE 35.300.512.391

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os senhores acionistas da Companhia convocados para se reunirem em AGE, na sede social, na Rua Tabapuã nº 500, 11º andar, São Paulo-SP em 18/11/2020 às 9 hs., em primeira convocação com a presença de acionistas que representem a maioria do capital social, ou às 9h30min., em segunda convocação, com qualquer número de presentes para tratar da seguinte Ordem do Dia: a) Redução do capital social atual de R\$ 86.303.886,00 em R\$ 2.132.061,00, resultando no capital social de R\$ 84.171.825,00, mediante cancelamento de 2.132.061 ações, redução correspondente ao grupo de ações número 1 e vinculado ao galpão número 1 do CLIR – Centro Logístico Imigrantes, ações de titularidade do acionista Harbro Participações Ltda.; b) aprovação da entrega ao acionista do galpão respectivo de número 1, acima indicado, vinculado ao grupo de ações cancelado, em pagamento do valor de suas ações, através da escritura pública; c) autorização à Diretoria para praticar todos os atos necessários à formalização dos atos acima mencionados; e d) consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social adaptando-o ao novo capital social e sua vinculação aos 27 grupos de ações remanescentes. São Paulo, 10/11/2020. CLIR – Empreendimento Imobiliário – SPE S/A, Bernardo Nebel First – Diretor. (10, 11 e 12/11/2020)

Dólar cai com rali por vitória de Biden e mercado fica atento ao BC



Os agentes de câmbio devem focar no presidente do BC, Roberto Campos Neto, que participa de evento da The Economist, a partir das 12h25, e será acompanhado de perto, após o dólar furar o importante suporte de R\$ 5,50, na sexta, caindo a R\$ 5,3937 no mercado à vista – menor nível desde 18 de setembro ante o real -, e a R\$ 5,37 no contrato futuro de dezembro. Na semana passada, a moeda

à vista cedeu 6%, reduzindo o avanço acumulado no ano para pouco menos de 35%. Às 10h17 desta segunda-feira, o dólar à vista caía 2,36%, a 5,2662. O dólar futuro para dezembro recuava 1,87%, a R\$ 5,2700. Mais cedo, a Pesquisa Focus trouxe mais revisões para cima do IPCA de 2020, que passou de 3,02% para 3,20%. O IPCA para 2021 passou de 3,11% para 3,17%.

IstoéDinheiro

Saiba o que é uma pirâmide financeira e como identificar a prática ilegal



Nesta segunda-feira (9), a Polícia Civil prendeu o dono da JJ Invest, Jonas Jaimovick, suspeito de um esquema de pirâmide financeira que causou prejuízo de cerca de R\$ 170 milhões aos investidores. Pesquisa conduzida pela CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e pelo SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito), em parceria com o Sebrae, mostra que 11% dos internautas brasileiros afirmam já terem perdido dinheiro em esquemas fraudulentos, sendo que mais da metade configura esquema de pirâmide.

Mas você sabe o que é uma pirâmide financeira e como identificar essa prática ilegal? Veja a seguir quais são as principais dúvidas sobre o assunto e evite cair em golpes.

O Nubank explica que a palavra pirâmide vem justamente do formato em que o modelo é desenhado: começa com um vendedor no topo, que convida um grupo de membros para o degrau abaixo. Cada pessoa neste degrau é responsável por recrutar seu próprio grupo, que ficará no próximo nível, e assim por diante. Como cada novo membro faz um investimento inicial, os degraus inferiores

vão sustentando os superiores, fazendo com que o dinheiro suba em direção ao topo.

É importante lembrar, no entanto, que um golpe fraudulento desse tipo não vai se apresentar como uma pirâmide, já que esse termo já rodou o suficiente para gerar suspeita. Muitas vezes, aparecerão termos como marketing multinível (um modelo legal de negócio, mas que pode servir de fachada para uma pirâmide), ou até outros formatos, como o de uma mandala, para disfarçar.

A pirâmide financeira, conforme explica o Nubank, é um modelo de negócio não sustentável. Ela funciona por meio da indicação desenfiada de novos membros, até que o número se torna tão absurdo que o esquema quebra. Pode ou não haver a venda de um produto envolvido, mas, normalmente, as informações são propositalmente rasas e confusas. O apelo das pirâmides sempre vem por meio de grandes promessas: "ganhe dinheiro sem sair de casa", "dobre seus investimentos" e "retorno garantido em pouquíssimo tempo" aparecem como chamarizes para que pequenos investidores apliquem.

IstoéDinheiro

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,2815 / R\$ 5,2821 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,3840 / R\$ 5,3860 *
Turismo - R\$ 5,393 / R\$ 5,543

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Varição do câmbio livre mercado
no dia: -0,030%

OURO BM&F

R\$ 322,00

BOLSAS

Bovespa (Ibovespa)

Variação: 2,57%

Pontos: 103.515

Volume financeiro:

R\$ 49,259 bilhões

Majores altas: GOL

PN (19,94%), Azul PN

(18,43%), Lojas Renner

ON (14,51%)

Majores baixas: Totvs

ON (-5,47%), B3 ON

(-4,89%), Via Varejo ON

(-3,54%)

S&P 500 (Nova York):

1,17%

Dow Jones (Nova York):

2,95%

Nasdaq (Nova York):

-1,53%

CAC 40 (Paris): 7,57%

Dax 30 (Frankfurt):

4,94%

Financial 100 (Londres):

4,67%

Nikkei 225 (Tóquio):

2,12%

Hang Seng (Hong Kong):

1,18%

Shanghai Composite

(Xangai): 1,86%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 1,96%

Merval (Buenos Aires):

2,39%

IPC (México): 2,91%

Negócios

Amazon inaugura mais três centros de distribuição no Brasil e amplia serviço Prime



A Amazon inaugurou na última semana três novos centros de distribuição no Brasil, na maior expansão da empresa no país em oito anos.

Os novos galpões logísticos já estão em operação nas cidades de Betim, em Minas Gerais, Nova Santa Rita, no Rio Grande do Sul, e Santa Maria, no Distrito Federal.

Com essas inaugurações, a empresa chega a oito centros de distribuição de produtos no Brasil. O primeiro foi aberto em janeiro de 2019, em Cajamar, na Grande São Paulo.

Segundo a Amazon, 1.500 pessoas foram contratadas para operação desses novos núcleos de distribuição.

A empresa não informa o aumento em sua capacidade

de processamento de pedidos com as novas unidades, mas afirma que, de imediato, compradores de 100 novas cidades passam a ter acesso às entregas mais rápidas do serviço Prime, a partir de dois dias. Isso eleva para 500 o número de municípios atendidos no prazo.

Assinantes do Amazon Prime têm frete grátis, acesso aos serviços de streaming (Prime Vídeo), de música, além de revistas, jogos e alguns livros.

Lançado em setembro do ano passado no Brasil -o primeiro na América do Sul a ter o serviço-, o crescimento no número de adesões ao Prime no país foi o mais rápido entre os outros 18 países com

o programa. Alex Szapiro, presidente da companhia no Brasil, porém, não abre o número de assinantes na região. No mundo, são 150 milhões de assinantes.

A inauguração dos novos centros de distribuição, segundo Szapiro, está alinhado à necessidade de atender essa base crescente de consumidores que usam o serviço e esperam que a entrega ocorra rapidamente.

Essa proximidade com o cliente é a obsessão da Amazon, diz Szapiro. Segundo ele, a estratégia da empresa para o Brasil tem abrangência nacional, e a abertura dos novos galpões dará capilaridade às entregas.

Fernanda Brigatti/Folhapress

Itaú, Bradesco, Santander e BB: como se saíram os bancos no terceiro trimestre?



A safra de resultados das empresas entra em suas últimas semanas, com todos os quatro bancos já tendo divulgado os seus balanços.

No terceiro trimestre, a expectativa sobre o setor era grande. Com a retomada da economia, os investidores apostavam as fichas nos bancos, que vinham bastaste fragilizados da crise do coronavírus.

Para efeito de comparação, o valor de mercado das quatro maiores instituições do país retornou aos patamares de 2018: em 5 de novembro, era de R\$ 625,2 bilhões.

Embraer e Porsche fazem parceria para lançar versões de jato e carro

A Embraer e Porsche estão lançando o projeto Duet, edição limitada da aeronave Embraer Phenom 300E e do Porsche 911 Turbo S. As duas fabricantes produzirão apenas dez pares de jatos executivos e carros esportivos, que terão design compartilhado.

Além de bancos e logotipos, os veículos compartilharão cores e detalhes, como o número de registro do aeronave na asa traseira do carro e nas laterais da chave, volante combinando com o manche e relógios aviônicos.

O Phenom 300E é o jato leve mais vendido dos últimos oito anos consecutivos. A Embraer vem passando por uma grande reestruturação, após o fim da parceria anunciada com a Boeing.

Em 2019, a Porsche entregou um total de 280.800 carros, aumento de 10% em relação ao ano anterior. Neste ano, a fabricante de carros esportivos obteve resultado operacional de 4,4 bilhões de euros, aumento de 3% sobre o ano anterior.

Estado SP



Mas afinal, a expectativa de crescimento se confirmou? Segundo dados da Econômica, em parte sim: o lucro líquido do Itaú (ITUB4), Bradesco (BBDC4), Santander (SAMB11) e Banco do Brasil (BBSA3), teve o melhor resultado trimestral de 2020, com R\$ 15,5 bilhões, mas caiu 19,2% em relação ao ano passado.

O Itaú ficou com o maior lucro, com R\$ 4,49 bilhões, seguido pelo Bradesco, com R\$ 4,19 bilhões, Santander, com R\$ 3,81 bilhões e Banco do Brasil, com R\$ 3,08 bilhões.

Já o ROE (retorno sobre o patrimônio líquido), outro

indicador importante, foi de 13,58%, o quarto pior número dos últimos 12 trimestres. No ano passado, esse valor ficou em 18,51%.

Individualmente, o Santander reportou o maior ROE pelo quinto trimestre consecutivo. O melhor momento do banco foi no 4º trimestre de 2019, com 21%.

A queda da rentabilidade do Santander, Bradesco e Banco do Brasil começam a partir de dezembro de 2019, apontam os dados. Já a queda do Itaú se inicia a partir do 1º trimestre de 2019.

Money Times